



“O Connepi foi uma experiência incrível para mim como pesquisadora e ser humano, um aprendizado”. As palavras da estudante, Jennifer de Andrade, simbolizam a importância do XII CONNEPI para os jovens dos IF’s. O Campus Garanhuns esteve representado no evento com 13 trabalhos apresentados, mais de 10 estudantes realizando exposições, além de outros que compuseram caravanas e as apresentações culturais dos grupos “Identidade” e “Coro Popular”.

O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

O projeto *Estratégias de controle avaliadas a uma planta de nível e temperatura* realizado pelo estudante Felipe Roque Neto, inclui a montagem de um protótipo didático composto por um tanque inferior, um tanque superior, dois sensores de nível, um sensor de temperatura, um mergulhão, uma eletroválvula, uma bomba 12Vcc e uma placa Arduino Uno R3.

O protótipo foi concluído. Os dados medidos têm sido enviados para o computador onde são plotados em tempo real os gráficos das variáveis. A próxima etapa será a construção do sistema de supervisão Web para comando e supervisão da planta. Ainda como meta está a validação do controle PID de nível e temperatura. O diferencial do trabalho está no baixo custo e na supervisão remota dos dados.





FALA PESQUISADOR

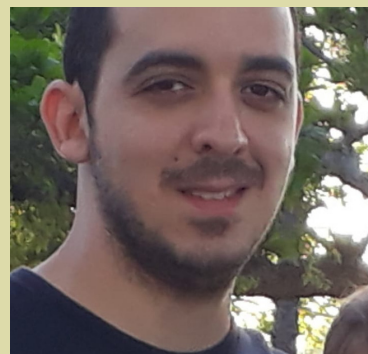
Engenheiro ambiental com mestrado em engenharia de processos pela UNIT – Universidade de Tiradentes. Professor do Instituto Federal de Pernambuco.

Com base em sua experiência, é possível, ao professor, integrar projeto de pesquisa e ensino?

Sim. Os IF's foram criados com o intuito de integrar o ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável. Produzir projetos de pesquisa utilizando como motivação os próprios conteúdos vistos em sala é extremamente atraente aos estudantes.

O que é preciso ao estudante do IF que deseje ser um jovem pesquisador?

Primeiramente estar motivado e possuir uma rotina de estudos regrada para que o compromisso com a pesquisa não seja afetado pelas tarefas com as disciplinas cursadas. A partir daí é encontrar um professor que esteja disposto a desenvolver um tema.



Quais os desafios da pesquisa aplicada na área das ciências ambientais?

Um é encontrar temas relevantes com alto impacto na sociedade, outro é cultural. Além do desenvolvimento de pesquisas, são necessárias políticas para efetivar a aplicação das tecnologias já experimentadas, mas que esbarram na inércia do poder público e da população. A mudança de hábito precisa acontecer para vermos avanços, como: energia, resíduos sólidos, poluição atmosférica, uso da água, etc.



Nikola Tesla (1856-1943), inventor austríaco, deixou importantes contribuições à humanidade. Dentre elas, a lâmpada fluorescente e o motor de indução, balizados na eletricidade e no magnetismo. Previu adventos materializados 100 anos depois, como celulares, wi-fi e drones.

QUESTÕES PARA A PESQUISA

No site da Biblioteca Nacional encontram-se disponibilizados 190 mil documentos do período colonial que, reunidos no Arquivo Histórico Ultramarino, em Portugal, foram digitalizados através do Projeto Resgate.

O mecanismo de buscas permite acessar, em segundos, documentos sobre diversos territórios coloniais. Garanhuns é um deles. Existem 16 conjuntos documentais sobre a povoação de Santo Antônio dos Garanhuns, o primeiro datado de 1732.

Estas fontes ainda não foram transcritas e esperam por se tornarem objetos de pesquisa histórica.

Colaboração

Érika Targino, Felipe Roque, Gerônimo Barbosa, Jennifer de Andrade, João Paulo Aragão, Juarlyson Souza, Laís Galliac, Maria Valéria Guerra, Pedro Campello e Raphael Baltar.

GRANDES PESQUISADORES



Gilberto Osório de Andrade (1912-1986)

Nascido em Recife, diplomou-se em ciências jurídicas e sociais, foi político, jornalista, além de possuir paixão por leitura. Como docente, consagrou-se enquanto professor de Geografia Física, especialmente nos ramos da climatologia e geomorfologia.